



Spiral Dynamics – Introdução

Toda a vida quer crescer e desenvolver-se numa perspetiva pessoal, coletiva, social e organizacional.

O nosso caminho de desenvolvimento *individual e coletivo*

"Porque é que as pessoas reagem de forma tão diferente às situações"? – "Porque é que algumas pessoas gostam predominantemente da formalidade e estão orientadas para as **aparências**, ou seja, rótulos, luxo, celebridades, enquanto outras procuram a profundidade da existência e têm os olhos postos no **ser**, estão interessadas e empenhadas na natureza e na sociedade, na vida e na morte"? – Estas foram as questões colocadas pelo psicólogo [Clare W. Graves](#).

Assim, no decurso dos anos 50, recolheu dados relevantes e criou um modelo¹. Com base na investigação de Graves e seguindo a psicologia do desenvolvimento de [Jean Piaget](#), em meados dos anos 90, [Don Beck](#) e [Chris Cowan](#) desenvolveram um modelo em forma de espiral, aberto para cima, em **9 níveis** (com transições fluidas), que mostra um **desenvolvimento** individual e também sócio-cultural **da consciência**, a que chamaram [Spiral Dynamics](#)®.

Cada nível tem os seus lados fortes/direitos e os seus lados mais fracos/escuros, o que é apenas uma observação e não um julgamento. Os seus dons são indicados entre parênteses no título de cada nível.

Quando um novo nível (fase/etapa) se desdobra, também mudamos o nosso comportamento e hábitos² para nos adaptarmos a estas novas condições. Além disso, uma mudança de consciência pode promover uma mudança de valores.

Um **exemplo** de aplicação prática: Ao acabar com o [apartheid na África do Sul](#) em meados dos anos 90, Don Beck trabalhou com Nelson Mandela e Frederik De Klerk, entre outros. Depois de Mandela, porém, o trabalho com *Spiral Dynamics* já não podia ser continuado porque os seus sucessores Thabo Mbeki e Jacob Zuma não conseguiam reunir qualquer entendimento para o mesmo; um entendimento que geralmente se estabelece durante a fase de transição do Moderno (5) para o Pós-moderno (6).

¹ Um modelo pode aproximar a compreensão da realidade, tal como o [modelo de bolas e varetas](#) para moléculas. Mas qualquer modelo não é a realidade em si, apenas uma aproximação como um mapa. – O modelo do *Meme de Graves* é muito amplo, porque um *Meme* é uma visão do mundo, um sistema de valores, um nível psicológico de existência, uma estrutura de crenças, um princípio organizador, uma forma de pensar e de viver.

² Um **comportamento** é repetido por alguém que tem consciência disso, enquanto um **hábito** é repetido por alguém que não tem consciência disso.



1. Consciência arcaica (Trazedor de vida)

No início da vida, ainda completamente inconsciente e sem uma individualidade distinta, ou seja, num estado quase "paradisiaco", o ser humano vive inteiramente *no momento, no ser, na teia da vida*³, *na* unidade e *numa* ligação natural e simbiótica. A única coisa importante é, de alguma forma, perdurar e sobreviver.

2. Consciência mágica (Trazedor de conectividade)

A coesão na família alargada, tribo ou clã com os seus costumes, mitos e rituais tradicionais oferece proteção suficiente e segurança familiar. Isto faz com que as pessoas se sintam parte da ordem maior das forças da natureza, do ambiente e dos seus antepassados. Sábios, anciãos e xamãs *interpretam* o mundo e o cosmos.

3. Consciência guerreira (Trazedor de força)

Porque a vida é vivida "como uma luta dos mais fortes pelo poder, honra, respeito e riqueza", é sempre necessário ser superior aos outros e provar a si próprio o heroísmo escolhido por si próprio e a luta irrefletida *contra* as imagens inimigas, para quebrar constrangimentos e afirmar *imediatamente* os seus próprios interesses. Como fazedor, *formo* "O Meu mundo" e construo "O Meu império".

4. Consciência tradicional (Trazedor de beleza)

Agora é importante criar uma identidade através de modelos (autoridades fortes/líderes/gurus) e orientações (regras e leis claras) como garante da lei e da ordem, sentido e moralidade. Desvios e ambiguidades não são percebidos nem tolerados. A religião *interpreta* o mundo, que segue um plano divino e atribui às pessoas o seu lugar.

5. Consciência moderna (Trazedor de compreensão)

Aprendendo através da experiência, os seres humanos esforçam-se por *melhorar* o mundo e a vida *para si próprios e para os outros*, na busca de autonomia, independência e felicidade pessoal. Através da ação estratégica, eficiente e da procura das melhores soluções, emerge o progresso, que, graças à ciência e à tecnologia, quer tornar possível uma "boa vida" e prosperidade material para todas as pessoas.

³ Rede de vida permanente de unicidade, à qual todos os seres vivos estão sempre *inconscientemente* ligados de uma forma natural, mas à qual o ser humano perde a memória devido ao seu desenvolvimento de "ego", mas à qual pode lembrar-se *conscientemente* e voltar a ligar-se *conscientemente* mais tarde.

6. Consciência pós-moderna (*Trazedor de amor*)

Depois do *mundo exterior*, é preciso *explorar o mundo interior*, que liga a psicologia com o inconsciente, o feminino. Com o foco recentemente descoberto no **sentimento**, as tradições patriarcais quebram-se abruptamente e os seres humanos, devido à crescente responsabilidade social e ecológica, querem promover um sentido de comunidade e unidade e partilhar os recursos da natureza e da sociedade entre todos. São criadas alternativas em nutrição, ritos religiosos, experiência e orientação sexual, conhecimentos antigos (esoterismo) e em novas formas de educação.

Esta transição é seguida por "um grande salto de consciência": • em vez de competição, há cooperação (colaboração), • em vez de foco no conflito, há um novo foco no consenso (consensualidade), e • em vez de separação (análise), há unidade (síntese e holismo), e • em vez de uma mentalidade de *um-ou-de-outro*, há também um "*tanto... como*" unificador!

7. Consciência integral I (*Trazedor de harmonia*)

O caminho é o destino, portanto o processo de comunicação aberto de coração a coração está no centro, que combina experiências inovadoras, outras perspetivas e até opostos numa nova unidade e harmonia e luta pelo bem comum de *todos* os seres. No processo, novas formas de liberdade pessoal e interior revelam-se sem prejudicar outras pessoas ou a natureza.

8. Consciência integral II (*Trazedor de sabedoria*)

O mundo revela-se como um palco infinitamente enriquecedor para a experimentação e experiência de trabalho para toda a humanidade, a vida e o "universal/divino", que é reconhecido/lembrado e respeitado como "mistério". Um forte coletivo de indivíduos une e desdobra um modo de vida minimalista onde *menos* é realmente *mais*.

9. Consciência da unidade (*Trazedor de sorte*)

Todas as polaridades fluem juntas em harmonia e todas as ações provêm de orientação e intuição interior – uma conexão/fusão consciente no *amor incondicional!*

Na nossa meritocracia, somos ensinados a julgar tudo. Mas – e sublinho isto mais uma vez – a *Spiral Dynamics* é sem julgamento! É como um mapa neutro ou um dispositivo de navegação que mostra um caminho de desenvolvimento com níveis que se constroem uns sobre os outros. É como um rio: desde a nascente torna-se mais largo e profundo com os seus muitos afluentes. Ninguém diria que o rio Amazonas ou qualquer outro rio é menos valioso ou importante na sua nascente do que mais abaixo. Cada fase e cada desenvolvimento são importantes.

Urban